

Como ocorreu a troca

Na manhã de domingo, Maria de Fátima Bonotto, mãe do apenado

MICHEL BONOTTO, 31 ANOS,

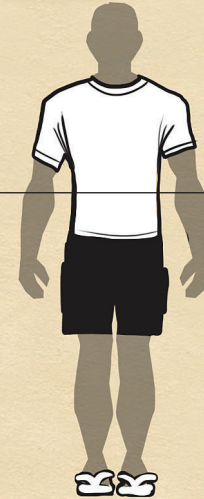
visita o filho que ocupa, sozinho, uma das celas do terceiro andar do pavilhão A. Minutos depois, vai embora.



Às 14h30min,

RICHELY BONOTTO, 29 ANOS,

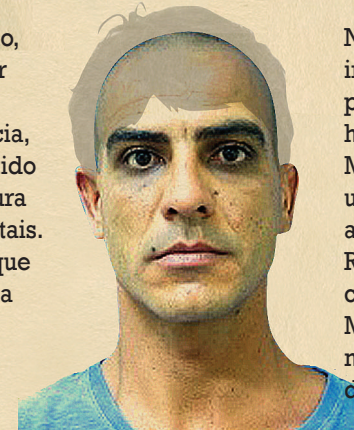
chega à Pasc para visitar o irmão. Veste bermuda, camiseta e chinelo. Carrega no bolso a carteira de habilitação.



Como se trata da primeira visita dele, é feito um cadastro de **Richely**. Ele é fotografado e tem seus dados pessoais registrados em uma ficha. A carteira de habilitação fica retida na portaria.



Antes de chegar até a cela do irmão, **Richely** passa por pelo menos cinco postos de vigilância, onde deveria ter tido coletados assinatura e impressões digitais. Ninguém repara que o visitante usa uma peruca.



Na cela, os dois irmãos ficam sozinhos por cerca de duas horas. Às 16h36min, Michel deixa a cela usando a peruca e as vestes do irmão, Richely. Mesmo 20 centímetros mais alto, Michel passa pelos mesmos cinco postos de controle.



Michel
1m90cm

Richely
1m70cm

É possível que, em algum dos postos, tenha falsificado a assinatura de Richely, mas, por falha da segurança, em nenhum momento do percurso de saída Michel foi submetido ao controle por digitais. Ele pega a habilitação do irmão e sai pela porta da frente da Pasc.



Por volta das 17h30min, quando Michel já estava longe, agentes conferem as celas e encontram Richely.

